

Sessão 05/02/2020

O Vereador Rodrigo Horn, do MDB, saudou a todos e disse usar a tribuna para falar um pouco da gestão na Câmara. Comentou que o primeiro ponto, sobre o qual já falou no facebook e aos colegas anteriormente, é sobre os pronunciamentos da tribuna que serão postados no facebook, ou seja, tudo que falarem, além de sair na imprensa escrita e na rádio, também estará em rede social. Salientou pensar que nem todos leem jornal ou tem acesso ao mesmo, também não conseguem ouvir na rádio, por isso a estratégia do facebook, para levar mais conhecimento ao pessoal do que fazem, falam, dos projetos. Explicou que essa página vai ser administrada pela assessora da Câmara de Vereadores, a Andréia, que também fará as filmagens, pois quem administra essa página é a assessora, ele não tem nada haver com isso, as publicações são da assessora e da Câmara de Vereadores, assim como é abastecido o site. Disse antecipar isso para que não falem ser uma promoção do Vereador Rodrigo, apenas pensou que poderiam fazer isso no facebook. Após, comentou sobre a primeira ordem de serviço do ano, que determina que os projetos de lei do Poder Executivo deverão ser protocolados junto a esta Casa Legislativa no prazo estabelecido pela Lei Orgânica e Regimento Interno. Explicou que tem um prazo de quarenta e oito horas para o Executivo protocolar os projetos e eles precisam vir obrigatoriamente acompanhados com os respectivos documentos pertinentes ao objetivo do projeto, quando necessários, como estudo de impacto financeiro, minutos de contrato, certidões, plano de aplicação, dentre outros. Salientou falar isso porque no ano passado foi presidente da Comissão de Justiça e Redação e vieram cerca de oito projetos incompletos, sem relatório de impacto, sem avaliação das imobiliárias e precisam disso, pois o trabalho deles é fiscalizar os gastos de Poder Executivo. Disse que se não tiverem isso em mãos, não tem como aprovar um projeto, por isso, se o projeto vier incompleto, ele, como Presidente, irá reter e o mesmo só irá à votação na próxima sessão. Aproveitou o espaço para falar um pouco da indicação que protocolou na Casa. Falou que todos são sabedores de que o sol está escaldante, que o verão está cada vez pior e trabalhar no sol, sem ter um telhado é complicando, citando de exemplo o pessoal que faz roçadas. Salientou saberem que trabalhar no calorão é complicado, por isso pede na indicação que o Secretário de Obras tenha bom senso e possa estabelecer turno único, o que também é responsabilidade do Prefeito, para que comecem antes, por volta das cinco, seis horas, quando tiver um trabalho específico. Disse saber que não tem como fazer seis horas seguidas sem intervalo para lanche, é preciso ver isso e também sabe que já foi debatido no pátio das Obras. Afirmou ter trazido esta indicação para cutucar a administração para que ela possa fazer alguma coisa a respeito, e pensar nos trabalhadores que estão no sol, porque não é fácil.